

A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Lucia Cristina Gomes dos Santos (Unifesspa) - luciacris@unifesspa.edu.br

Resumo:

A proposta foi um Programa de Extensão apresentado a Universidade Federal do Pará - UFPA, com vigência de março de 2012 a março de 2014 que visava articular diferentes ações de extensão envolvendo a universidade e a escola de educação básica, mais especificamente a biblioteca universitária e a biblioteca escolar, por meio da atuação de bibliotecários, docentes e discentes dos cursos de Letras-Português do campus universitário de Marabá. O programa ocorreu inicialmente como projeto de extensão em 2012 e no ano seguinte foi apresentado e aprovado como programa de extensão, com vigência de mais 1 ano. Tanto o projeto como o programa foi realizado pela Biblioteca Universitária Josineide da Silva Tavares.

Palavras-chave: *Extensão universitária; Biblioteca Universitária; biblioteca escolar; Educação-Leitura*

Área temática: *Eixo 2 - Responsabilidade Política, Técnica e Social*

Subárea temática: *Cultura e comportamento informacional*

1 Introdução

A proposta de trabalho ora exposta é resultado de Programa de Extensão apresentado a Universidade Federal do Pará – UFPA, entre 2012 a 2014, com o título “A biblioteca universitária como agente de transformação social.” O objetivo da pesquisa foi articular diferentes ações de extensão envolvendo a universidade e a escola de educação básica, mais especificamente a biblioteca universitária e a biblioteca escolar, por meio da atuação de bibliotecários, docentes e discentes dos cursos de Letras-Português do campus universitário de Marabá, atualmente Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa. O estudo visava identificar e analisar as contribuições que o uso do acervo da biblioteca, nomeadamente os livros de literatura infantil e infantojuvenil, oferecia às atividades desenvolvidas pelos docentes com os alunos da escola. Entre algumas das ações previstas no Programa estavam: a organização e revitalização do acervo da biblioteca da Escola Municipal Salomé Carvalho; integração da biblioteca com as atividades curriculares da escola, valorização da biblioteca para a construção, acesso e democratização do conhecimento. Universidade e biblioteca são instituições sociais com responsabilidade e função de educar, com vistas ao crescimento do indivíduo e, conseqüentemente, da sociedade nas quais estão inseridas.

De acordo com o Manifesto IFLA/UNESCO para Biblioteca Escolar (2002, p.2), um dos principais objetivos desse tipo de biblioteca é [...] oferecer oportunidades de vivências destinadas à produção e uso da informação voltada ao conhecimento, à compreensão, imaginação e ao entretenimento [...]. A existência da biblioteca nas instituições de ensino superior justifica-se pelo apoio ao desenvolvimento e produção do conhecimento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Uma das diretrizes para a extensão universitária é a de Impacto e transformação que postula sobre haver “Estabelecimento de uma relação entre a universidade e outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população.” (UFPA, 2003). Como afirma Freire (2006, p. 26)

[...] educar e educar-se, na prática da liberdade é tarefa daqueles que sabem que pouco sabem - por isto sabem que sabem algo e podem assim chegar a saber mais – em diálogo com aqueles que, quase sempre, pensam que nada sabem, para que estes, transformando seu pensar que nada sabem em saber que pouco sabem, possam igualmente saber mais.

A escola tem como missão preparar o indivíduo para viver em uma sociedade, dinâmica, logo, a escola deverá estar preparada para atendê-lo, utilizando diversas formas de ensino e aprendizagem que alcance a todos, levando em conta práticas pedagógicas que auxiliem o aluno a interagir com o ambiente escolar e com seu contexto social,

[...] a fim de se prepararem para viver numa sociedade caracterizada por mudanças e contradições, as crianças e os jovens de hoje precisam aprender a pensar de forma lógica e criativa, a solucionar problemas, a usar informações e comunicar-se efetivamente. (CAMPELLO, 2008, p.9)

2 Materiais E Métodos

O estudo realizado foi fundamentado em uma abordagem qualitativa, no tipo de pesquisa colaborativa. Minayo (2001, p. 57), define a pesquisa qualitativa como: “[...] a que se aplica ao estudo da história, das relações”. No estudo colaborativo a participação do pesquisador é inevitável, portanto, há um envolvimento na realidade dos sujeitos onde a pesquisa se realiza. “[...] investigadores e co-investigadores são essencialmente ativos e as

reflexões construídas coletivamente são orientadas para as ações que pretendem transformar a realidade. (CABRAL, 2012)´.

A pesquisa ocorreu Escola de Ensino Fundamental Profª Salomé Carvalho e os participantes foram: bibliotecária da universidade, dois bolsistas cedidos pelo projeto, docentes e discentes da educação básica da alfabetização ao 4º ano. Os instrumentos usados foram: diário de campo para registro das observações pela equipe do projeto, questionário e ficha de identificação do aluno. Para início das atividades foram realizadas reuniões com os professores da escola, troca de informações por meio de conversas individuais e coletivas

3 Resultados Finais

Ao final da pesquisa foram identificadas demandas e dificuldades que os docentes revelaram sentir para escolarizar nas questões de leitura e letramento. Os resultados da pesquisa demonstraram claramente o importante papel que a biblioteca nesse processo nas séries iniciais. Demonstrou ainda, os impactos positivos que o uso adequado do acervo, em especial os livros infantis e infantojuvenis traz para o desenvolvimento cognitivo e intelectual dos alunos. Ao final da pesquisa a biblioteca, estava organizada e com sugestões de ações para serem desenvolvidas neste espaço que se integrou as atividades da sala de aula, melhorando as habilidades na escrita e leitura dos alunos.

4 Considerações Finais

A pesquisa contribuiu para a identificação de demandas advindas dos docentes da escola, em especial no tocante ao uso da biblioteca e do acervo para promover a leitura e desenvolver habilidades no letramento das crianças das séries iniciais. A participação dos docentes foi salutar e determinante para a efetivação das atividades e se deu em razão da compreensão, por parte daqueles, de que a biblioteca é um espaço pedagógico que tem papel fundamental no incremento das atividades de ensino aprendizagem em todas as áreas do conhecimento, além de outras atividades no âmbito da escola. Podemos afirmar que as ações formativas realizadas durante a pesquisa, confirmaram que o uso da biblioteca é fundamental para o êxito das atividades de ensino propostas pelos docentes. A participação dos alunos ratificou as premissas no que diz respeito a como as atividades são realizadas, tempo de duração destas, planejamento e inclusão dos alunos na preparação dos materiais.

5 Referências

CABRAL, Marlúcia Barros Lopes. **Formação docente e pesquisa colaborativa**: orientações teóricas e reflexões práticas. Disponível em: <http://www.anpae.org.br/seminario/ANPAE2012/1comunicacao/Eixo04_37/Marlúcia%20Barros%20Lopes%20Cabral_int_GT4.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2015.

CAMPELLO, Bernadete (org.) et al. **A biblioteca escolar**: temas para uma prática pedagógica. São Paulo: Autêntica, 2008.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação**. 13. ed.. São Paulo: Paz e Terra, 2006

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.

MANIFESTO IFLA/UNESCO para biblioteca escolar. Disponível em: <http://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento**. Plano de desenvolvimento da Universidade Federal do Pará: 2001-2010. Belém: Ed. da UFPA, [2003]. 180 p.